

ACÚMULO E MASSA DE FORRAGEM EM PARCELAS DE CAPIM-MASSAI CONSORCIADO COM AMENDOIM FORRAGEIRO SOB DIFERENTES DOSAGENS DE ADUBAÇÃO NITROGENADA.

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

JÚNIOR; Márcio de Oliveira Leal¹, RAMOS; João Victor Brandão Ramos², ANICETO; Julia Benner Inez³, CARNEIRO; Priscila Pereira⁴, RAMOS; Emilly Martins⁵, ALMEIDA; João Carlos de Carvalho⁶, CARVALHO; Carlos Augusto Brandão de⁷, PAIVA; Adenilson José⁸

RESUMO

PVIZ2628-2021. O consórcio entre gramíneas e leguminosas tem gerado resultados satisfatórios para acúmulo e massa de forragem. O potencial produtivo das cultivares de *Megathyrsus maximus* pode ser limitado pela quantidade de nitrogênio fixado e transferido em pastagens consorciadas, sendo necessário fornecer mais nitrogênio por adubação que, por sua vez, pode limitar a fixação biológica de nitrogênio. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o acúmulo e a massa de forragem do capim-massai consorciado ao amendoim forrageiro sob adubação nitrogenada, durante o período chuvoso. O experimento foi realizado no Instituto de Zootecnia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, entre novembro de 2021 e março de 2022. Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados em arranjo fatorial, com sete repetições. Os tratamentos foram compostos pela combinação da presença ou ausência de *Archis pinto* cv. Belomonte, estabelecido em 2021, e adubação nitrogenada (0 e 50 kg/ha de N), utilizando ureia em aplicação única em novembro/21. As alturas do dossel foram avaliadas semanalmente nas parcelas e quando atingiram entre 50 e 55 cm duas áreas de 0,25 m² eram amostradas a 15 cm do solo, em seguida, realizava-se separação botânica e pesagem dos materiais verdes que então eram secos em estufa a 55 °C, sendo então calculado o acúmulo total e a massa de forragem. Houve efeito de interação (p<0,05) entre os fatores estudados. As parcelas do grupo controle tiveram o menor acúmulo e menor massa de forragem, quando comparadas às parcelas com leguminosa ou adubadas (5.073; 7.668 e 9.630 ± 1.125 kg de MS/ha, respectivamente) e (2.060; 2.883 e 2.676 ± 305 kg de MS/ha, respectivamente). As parcelas com ou sem leguminosa e que receberam adubação tiveram o mesmo acúmulo de forragem (9.881 e 9.630 ± 1.125 kg de MS/ha, respectivamente), mas apresentaram valores superiores aos que não receberam adubação. Já as parcelas que possuíam leguminosa e receberam adubação tiveram a mesma massa de forragem que as parcelas tinham apenas a leguminosa ou apenas adubação (2.835; 2.883 e 2.676 ± 305 kg de MS/ha, respectivamente). Além disso, a adubação nitrogenada diminuiu a proporção de amendoim forrageiro na massa de forragem de 22 para 14 ± 4,44 %. Portanto, a menor massa de forragem foi observada nas parcelas sem adubação e sem a leguminosa, demonstrando que o nitrogênio por adubação ou fixação biológica é importante para a produção de forragem. Entretanto, nas parcelas com presença de leguminosa e que também receberam adubação nitrogenada não foi observado efeito aditivo sobre o acúmulo e massa de forragem, indicando que a adubação nitrogenada utilizada de alguma forma inibiu o benefício da leguminosa no processo de produção de forragem. Cabe ressaltar que a redução da proporção do amendoim na massa de forragem com uso adubação nitrogenada pode ser indicativo que houve competição por luz, indicando que ajuste da altura de corte precise ser realizado quando se aduba parcelas que tenham a presença de leguminosa.

PALAVRAS-CHAVE: adubação, capim, leguminosa, consórcio, nitrogênio

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, marciolealufrrj@gmail.com
² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, joaovictorbramos@outlook.com
³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, juliabenner@ufrrj.br
⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, priscilapereira@ufrrj.br
⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, emillymartins@ufrrj.br
⁶ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, jcarvalho@ufrrj.br
⁷ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, carloscarvalho@ufrrj.br
⁸ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ajpaiva@ufrrj.br

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, marciolealufrrj@gmail.com
² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, joaovictorbramos@outlook.com
³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, juliabenner@ufrj.br
⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, priscilapereira@ufrj.br
⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, emillymartins@ufrj.br
⁶ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, jcarvalho@ufrj.br
⁷ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, carloscarvalho@ufrj.br
⁸ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ajpaiva@ufrj.br